revista

# cultura suína

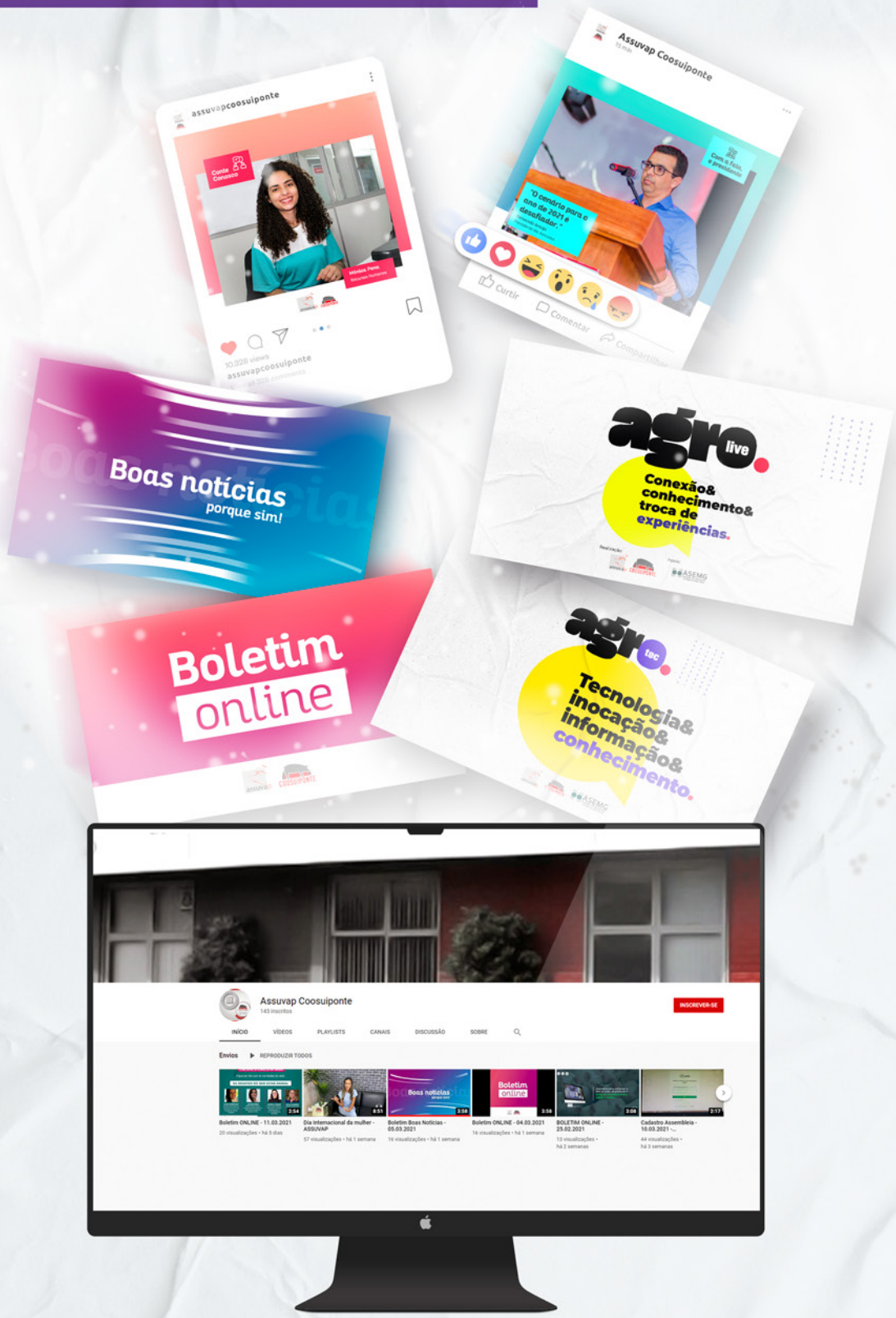
Ano 4 · Ed 16 · NOV/DEZ 2021

## OFICINA GASTRONÔMICA

assuvap COOSUIPONTE

# A SUA MARCA MAIS PERTO DO *suinocultor*

## DIVULGUE CONOSCO!



# expediente


**Assuvap**

Patrícia Morari*
**Presidente**

José Manoel A. Marcondes de Souza
**Diretor Secretário**

João Carlos Bretas Leite
**Diretor Financeiro**

Fernando da Silva Araújo
**Diretor de Mercado e Marketing**

Rodrigo Ramos Torres
**Diretor Técnico/Meio Ambiente**

**Conselho Fiscal:**
**Efetivos**
Geraldo Fialho Resende Filho
José Joaquim de Oliveira Lopes
José Wanderley Telles Ventura

*Presidente afastada

**Coosuiponte**

João Leite
**Diretor Presidente**

José Manoel A. Marcondes de Souza
**Diretor Planejamento**

Fernando da Silva Araújo
**Diretor Financeiro**

Patrícia Morari Mendes*
**Diretora Secretária**

Rodrigo Ramos Torres
**Diretor Comercial**

**Conselho Fiscal:**
**Efetivos**
Geraldo Fialho Resende Filho
Luiz Fernando Laia
José Wanderley Telles Ventura

*Diretora afastada

**Jornalista responsável**
Clarissa Guimarães (0010770/MG)

**Gerência Geral**
Paula Gomides

**Projeto gráfico**
Os3 Comunicação

**Gráfica D&M**
Tiragem: 200 exemplares


# editorial

Caro associado/a,

Superação! Essa é a palavra que define o ano de 2021. A suinocultura mostrou que é capaz de seguir em frente diante de tantos desafios. E os resultados são concretizados porque todos nós, produtores abnegados na missão que escolhemos de levar proteína saudável para a mesa das famílias, trabalhamos alinhados com o mercado, com os números e as projeções. Com essa base forte, definimos o melhor preço baseados na análise técnica e racional da oferta e procura.

Este ano foi de recordes de produção, de exportações e de vendas para o mercado interno. Nesta última edição do ano, trouxemos matérias e análises de especialistas, entre eles do nosso parceiro e consultor, Alvimar Jalles, que reforçam o quanto o mercado é reagente às oportunidades e desafios. O preço acessível, para o consumidor, aliado ao sabor e à versatilidade da nossa carne, projetaram um aumento na escolha pela carne suína.

A suinocultura da nossa região está cada vez mais competitiva e em constante crescimento. Hoje, como instituição a Assuvap está representada por associados de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, o que reforça a qualidade do que produzimos e como o apoio das parceiras Assuvap e Coosuiponte são essenciais neste processo. Somamos mais de 100 mil matrizes em 44 municípios. Os números comprovam e o trabalho, de todos que fazem parte da nossa cadeia produtiva, nos direciona para as novas oportunidades de uma realidade cada vez mais expansiva.

"O ano de 2022 se inicia com expectativas para a uma produção recorde de milho, portanto a variável custo de produção estará mais favorável aos produtores, em relação aos preços do suíno vivo, a atividade é dependente das demandas interna e externa. O balanço sugere que teremos o retorno da sustentabilidade econômica ao setor".

Boa leitura!

**Fernando Araújo**
**Diretor de Mercado**
**e Marketing**

## ANIVERSÁRIO DE PONTE NOVA

No reduto mineiro, abrigada na Zona da Mata, Ponte Nova é terra de gente boa e expoente nos negócios. É nesta cidade que, dia após dia, construímos uma suinocultura regional que se destaca em todo o país. Pelos 155 anos de história, somos só felicidade. Pelo trabalho e a conquista da nossa gente, somos só orgulho. Parabéns Ponte Nova, por seu crescimento e desenvolvimento que levará seu nome cada vez mais longe!

## OUTUBRO ROSA

A Assuvap e a Coosuiponte sempre desenvolvem ações junto aos seus colaboradores e familiares e, nos meses de outubro e novembro, seguiu de braços dados com o Hospital de Nossa Senhora das Dores em mais uma campanha de prevenção ao câncer de mama e de próstata. Semanalmente, todos os funcionários vestiram a camisa com os dois símbolos, como forma de reforçar a importância da prevenção. Sim, é possível ter uma vida mais saudável. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer/Inca, cerca de 80% e 90% dos casos de câncer estão associados a causas externas, ou seja, provocados pelo ser humano e o ambiente em que vivemos. Por isso, cuide- se e cuide também de quem você ama! Isso inclui a adoção de um modo de vida saudável, por meio da alimentação, prática de atividades físicas, visitas regulares ao médico e hábitos de lazer. Estamos todos juntos nesta causa!

## NA BASE DA PARCERIA

A Assuvap e a Coosuiponte acreditam no fortalecimento da suinocultura através de parcerias com empresas que prestam serviços ao setor. A Chemitec é uma dessas empresas. Focada na qualidade e conhecimento técnico especializado para oferecer uma ampla linha de medicamentos veterinários, a Chemitec atua há mais de 25 anos no mercado, em um trabalho compromissado com a qualidade e o respeito quanto às boas práticas em saúde animal e humana.

## #CASEDESUCESSO

Há 42 anos um produtor decidiu investir na suinocultura. Naquela época, os desafios eram muitos, mas, mesmo assim, ele foi persistente, pioneiro e trilhou caminhos que mais tarde seriam seguidos por outros produtores, igualmente visionários. José Ricardo Brandão Martins faz parte de um capítulo essencial na história do agronegócio e da suinocultura e foi um dos idealizadores do primeiro frigorífico da região, o Saudali, inaugurado em 2.000. Proprietário da Granja Paraíso, José Ricardo aposta no crescimento técnico e genético da suinocultura, trabalhando ativamente para que a proteína seja cada vez mais saudável e a granja sustentável, funcionando em respeito com a natureza.

# 333 EXPERIENCE CONGRESS FAZ HISTÓRIA AO REUNIR 23 PALESTRANTES EM EVENTO 100% ONLINE

## A ASSUVAP E A COOSUIPONTE MARCARAM PRESENÇA NO CONGRESSO QUE FOI SUCESSO DE PÚBLICO E ALCANÇOU FRONTEIRAS INTERNACIONAIS

A Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap e a Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte se uniram ao Portal da 333 Brasil que, nos dias 18 e 19 de novembro, realizou o 333 Experience Congress, em formato 100% online e ao vivo. "O evento reuniu especialistas nacionais e internacionais que debateram tendências, inovações e o futuro da suinocultura. Durante os dois dias de evento, ocorreram 23 palestras que abordaram temas sobre análises políticas e econômicas para 2022, macroeconomia, sustentabilidade, sanidade, PSA, análises de risco do alimento, uso racional de ATB, bem-estar animal e gestão de pessoas com foco em superação e motivação", destacou a organização da 333 Brasil.

A Assuvap e a Coosuiponte participaram como patrocinadores, porque acreditam no projeto e na representatividade da 333 junto aos produtores, estudantes e empresários do setor do agronegócio. "A 333 Brasil é um portal referência para a cadeia suinícola, fornecendo conteúdos de altíssima qualidade agregando em um só lugar grandes profissionais da suinocultura. Para a Assuvap/Coosuiponte, sermos parceiros deste evento de relevância para o agronegócio é motivo de muito orgulho e reforça cada vez mais o nosso propósito em estar ao lado do que há de melhor e mais moderno na suinocultura", reforça Paula Gomides/ Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte ao falar sobre mais essa parceria com o Portal.

Durante dois dias, foram exibidos nove painéis extremamente dinâmicos que contaram com a moderação de especialistas do setor suinícola, fomentando o diálogo e a troca de opiniões. Com palestrantes do Brasil, da Espanha, dos Estados Unidos e do México, o 333 Experience Congress alcançou fronteiras internacionais, elevando o nome da suinocultura brasileira ao mais alto patamar. Outro ponto forte desta primeira edição do evento, no Brasil, foi a possibilidade de interação com os diversos participantes, estabelecendo novas ligações nas sessões de networking, além da realização de chamadas de vídeos com os presentes no evento. Este espaço virtual permitiu que os participantes pudessem contatar, de forma direta, com os patrocinadores e colaboradores.

## EM NÚMEROS

**O 333 Experience contou com 884 participantes inscritos de alto nível técnico e grande conectividade durante o networking.**

*Texto produzido com informações da equipe 333 Experience Congress.*

# COLLAB ENCERRA O ANO DE 2021 E ELEVA TIME DE COLABORADORES AO MAIS ALTO PATAMAR

**O RECONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS QUE SE DESTACARAM DURANTE O ANO FOI O PONTO ALTO DA COLLAB QUE TEVE, TAMBÉM, MOMENTOS DE EMOÇÃO E REFORÇO DE COMO A UNIÃO DE UMA EQUIPE TRANSFORMA UMA REALIDADE**

Qual é a nossa razão de ser? Foi com essa reflexão que Paula Gomides, Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte, iniciou a Collab 2021 – momento em que os colaboradores são apresentados às conquistas, superações e expectativas para o próximo ano. Essa pergunta converge para uma resposta essencial e que faz parte do propósito da Cooperativa de contribuir para a transformação do dia a dia do produtor: fortalecer e assegurar o poder de compra do cooperado. Uma meta que foi ultrapassada, neste ano, por uma equipe de colaboradores que se mostra cada dia mais engajada e focada na missão da Cooperativa - agrupar os suinocultores, satisfazendo as necessidades na aquisição de produtos e serviços e, com isso, aumentando a competitividade no mercado.

"A minha razão de ser é a minha família e a Cooperativa é quem me motiva a ser e a fazer cada dia melhor", declarou Paula Gomides durante a apresentação dos resultados obtidos em 2021 e que elevaram o nome da Cooperativa para além das fronteiras de Minas Gerais. Localizada em Ponte Nova, na Zona da Mata Mineira, a Coosuiponte está presente em 106 municípios, ampliando a capacidade de atendimento com presença marcante nos estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo.

O crescimento eleva o potencial de produtos e serviços. O resultado é o desenvolvimento e a ampliação de setores como marketing, logística, relacionamento com o cooperado e recursos humanos, sendo este último um dos grandes responsáveis por estimular o melhor de cada colaborador. "Um novo olhar para as pessoas. Essa é a base de todas as ações que estão norteando o nosso time", explicou Mônica Pena, Analista de Recursos Humanos, ao destacar para os colaboradores como a melhoria contínua da Instituição, por meio do processo de Gestão por Competências, que utiliza de métodos de pesquisa, perfil comportamental e clima organizacional como diretrizes importantes para potencializar o que a Cooperativa tem como diferencial: o colaborador e as capacidades técnicas e intelectuais de cada um.

Os colaboradores Higor Carvalho/Vendas, Patrícia Batista/Faturamento e Douglas Gomes/Compras, em depoimentos emocionados, relataram a importância do trabalho em equipe para o crescimento de todos e de como o capital humano faz a diferença em uma instituição que valoriza o colaborador, através de incentivos que desenvolvem e aprimoram as capacidades individuais, gerando inovações e melhorias nos processos internos.

## RECONHECIMENTO

Uma surpresa mexeu com as emoções de todos, na manhã de sábado. Os setores de Recursos Humanos e Marketing preparam uma premiação para aqueles que se enquadraram nas seguintes competências: desempenho; desenvolvimento profissional; liderança e empreendedorismo e inovação. Foi um momento de descontração e, principalmente, de falas e depoimentos de pessoas que atuaram de forma altamente construtiva e extremamente envolvidas e comprometidas com a missão da Coosuiponte.

## OS COLABORADORES PREMIADOS FORAM:

**Desempenho:** Fabrício G./Compras; Higor Silva/Vendas; Patrícia Andrade/Vendas;

**Desenvolvimento profissional:** Camila C./Recursos Humanos; Fernanda Osório/Vendas; Lizandra S./Marketing Assuvap;

**Liderança e empreendedorismo:** Paula G./Gerência Geral;

**Inovação:** Alexandre Oliveira/Logística; Tamires Gomes/ Medicina-Veterinária e Mônica Pena/Recursos Humanos.

A diretoria, representada pelo Presidente João Carlos Bretas Leite e Rodrigo Ramos Torres/Diretor de Planejamento da Coosuiponte, enviaram mensagem aos colaboradores em reconhecimento a todos os resultados alcançados neste ano. "Vocês são importantes. Uma empresa que não valoriza os seus colaboradores, não tem valor. Ela não consegue sobreviver e nem superar os tempos. E nós conseguimos. Parabéns, a todos, pelo sucesso desse ano e pelas metas que foram superadas. Vocês trabalharam muito bem", disse João Leite seguido por Rodrigo Torres que completou agradecendo a todos pelo empenho em 2021. "Obrigado, a todos, pelo empenho neste ano desafiador que foi 2021 e parabéns pelos excelentes resultados obtidos. O trabalho que vocês fazem aqui tem se mostrado, a cada ano, cada vez mais importante, seja no suporte ao produtor ou na criação de novas oportunidades".

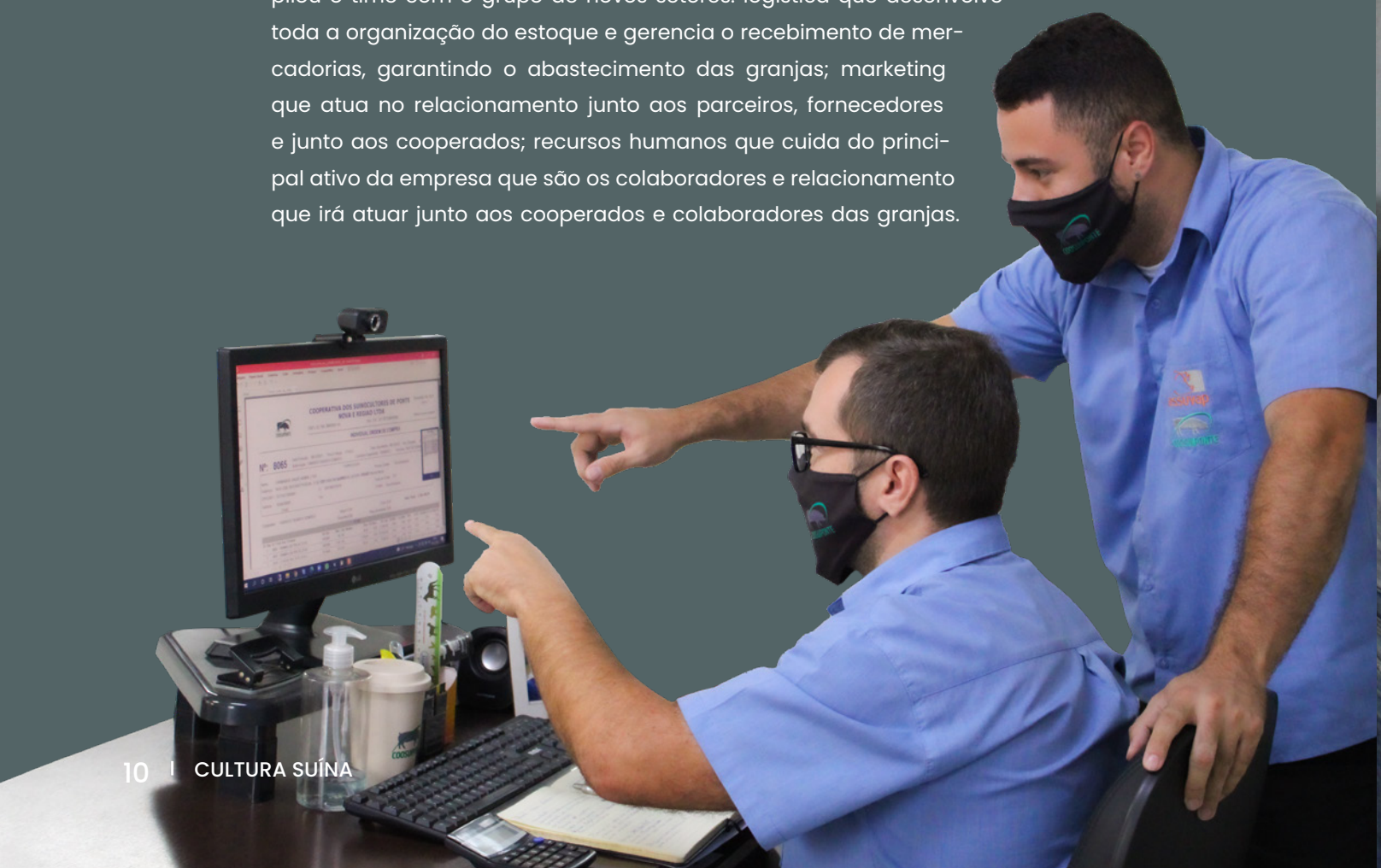
Em seguida, todos os colaboradores, de forma individual, foram agraciados pela Gerência Geral que agradeceu a cada um pelo empenho, trabalho e entrega em 2021. À tarde, foi o momento de reunir com a família, elo fundamental entre a Instituição e todos os colaboradores, para celebrar as conquistas e recordes superados neste ano.

# COOPERATIVA SURPREENDE, SUPERA EXPECTATIVAS E FECHA O ANO COM RESULTADOS POSITIVOS E METAS ATINGIDAS

## 2021 FOI UM ANO DESAFIADOR PARA O AGRONEGÓCIO E A SUINOCULTURA SE MOSTROU FORTE E COMPROMETIDA, EM UM MOMENTO ESSENCIAL PARA OS BRASILEIROS

A essência de toda cooperativa é o trabalho em conjunto, onde todas as peças são importantes e essenciais na engrenagem que movimenta a atividade suinícola. A Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte se manteve forte e focada no papel de ser um porto seguro, estando sempre atenta às oportunidades do mercado. A equipe de colaboradores trabalhou arduamente durante todo o ano. Foram mais de 20 mil atendimentos realizados e mais de duas mil ordens de compras emitidas.

Buscando cada vez mais aprimorar a experiência do cooperado, a Cooperativa ampliou o time com o grupo de novos setores: logística que desenvolve toda a organização do estoque e gerencia o recebimento de mercadorias, garantindo o abastecimento das granjas; marketing que atua no relacionamento junto aos parceiros, fornecedores e junto aos cooperados; recursos humanos que cuida do principal ativo da empresa que são os colaboradores e relacionamento que irá atuar junto aos cooperados e colaboradores das granjas.



LG
CUOSUIPONTE

Houve crescimento, também, na representatividade e atuação. Hoje, a Coosuiponte está em três estados (Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo), totalizando mais de 100 mil matrizes. Todo esse trabalho resultou em crescimento de 32,79% do faturamento, em comparação com o mesmo período do ano passado. ***"Sabemos que ainda temos muitos desafios e oportunidades pela frente. Seguiremos firmes em nosso propósito de fortalecer e assegurar o poder de compra do cooperado, através de parceria e um trabalho transparente",*** explica de forma bem otimista Paula Gomides/Gerente Geral da Assuvap/Coosuiponte.

# MAIS LEITÕES QUE O NÚMERO DE TETOS?

## ESSA CONTA FECHA?

**É claro que fecha!** A DB-DanBred segue o manejo dinamarquês que vem apresentando resultados surpreendentes: desmamar um ou mais leitões, em relação ao número de tetos viáveis da matriz.

Conheça mais sobre esse manejo revolucionário, resultado de muita experiência aliada a um melhoramento genético exclusivo, além, é claro, de uma inteligência de mercado que visa o resultado do seu negócio.

DESMAME MAIS!

Saiba mais aqui!

DB GENÉTICA SUÍNA | DANBRED

# GOVERNO DE MINAS FOMENTA POLÍTICAS DE EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA NO ESTADO

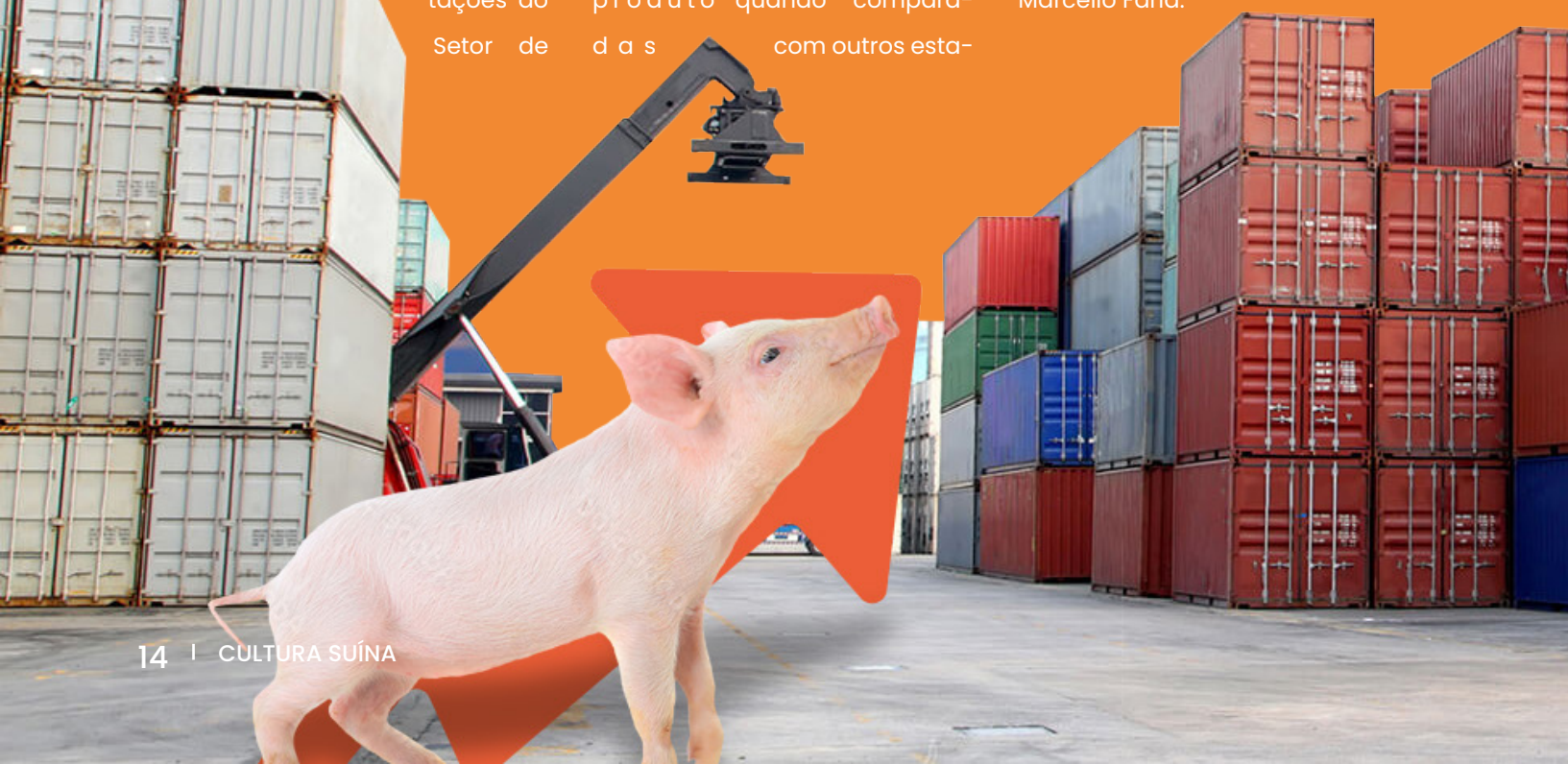
## SEMINÁRIO DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO SETOR DE SUÍNOS DE MINAS GERAIS FOI REALIZADO, NOS DIAS 27 DE OUTUBRO, 3, 12 E 17 DE NOVEMBRO, EM PARCERIA ENTRE SEDE E SEAPA

*Por Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais*

O governo de Minas, por meio da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede) e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), formenta a promoção de exportações da agroindústria no estado, investindo nas potencialidades das empresas mineiras de carne suína. A realização do "Seminário de Promoção de Exportações do Setor de Suínos de Minas Gerais", evento online que aconteceu nos dias, 27 de outubro, 3, 12 e 17 de novembro deste ano, comprova a execução dessas políticas públicas que insere Minas como o 5º estado exportador de carne suína no Brasil.

### POTENCIAL DE MINAS

"Minas Gerais é um dos principais produtores de carne suína, ao mesmo tempo, ainda mantém tímidas as exportações do produto quando comparadas com outros estados da região Sul do Brasil. Sendo assim, a Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex), no âmbito da parceria com a Seapa, entende a importância de trabalhar com esse setor para incrementar as exportações e diversificar os destinos de exportações para o conjunto de carne suína, incluindo produtos embutidos, e acima de tudo, agregar valor à pauta exportadora agroindustrial do Estado", esclarece o diretor de Promoção de Exportações, Marcello Faria.



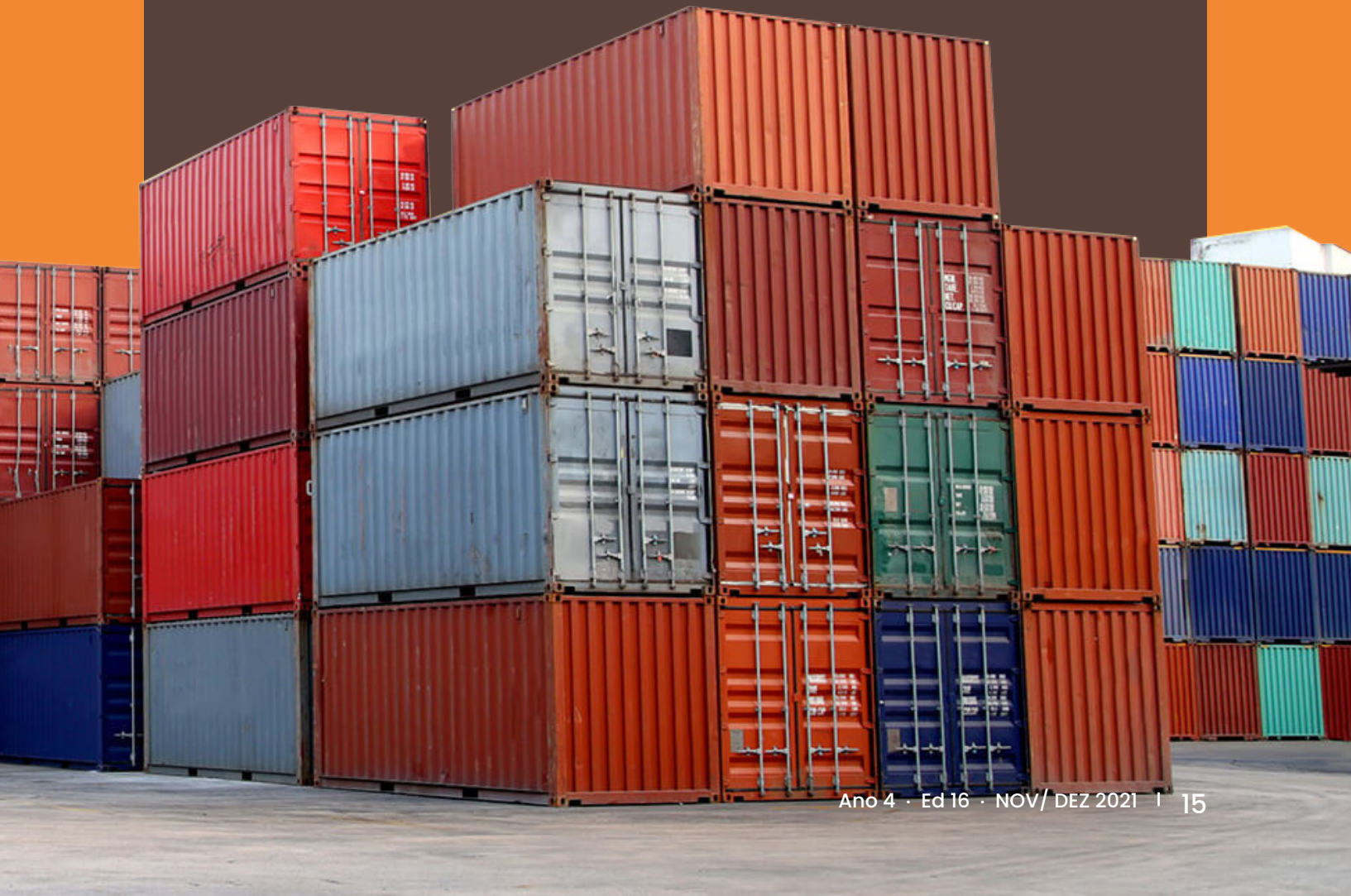
## CAPACITAÇÃO VIRTUAL

Durante o encontro virtual, que contou com painéis de análises de potencialidades vislumbrando o mercado de exportação para a África do Sul, Argentina e Singapura, bem como a possibilidade de intensificação comercial para a exportação de produtos suínos, houve ainda capacitação virtual voltada às empresas mineiras deste setor, políticas de exportação aos mercados consumidores de carnes suínas destacados, além de repasse de informações importantes e estratégicas para o início do processo de exportação.

O seminário virtual contou com cerca de 60 empresas participantes, que tiveram acompanhamento qualificado da Superintendência de Atração de Investimentos e Estímulo às Exportações da Sede, por meio da Dipex, em parceria com a Seapa, para alcançar ou expandir suas exportações para a Argentina, África do Sul e Singapura. Os painéis temáticos funcionaram como capacitação virtual, uma vez que especialistas de inteligência de mercado apresentaram os aspectos do mercado de carnes suínas em cada país, benefícios e vantagens competitivas, alcance mercadológico e procedimentos técnicos para exportação.

## PANORAMA EM ASCENSÃO

As exportações mineiras de carne suína somaram US $33,9 milhões em 2020. Em dezembro do mesmo ano, 2o número de certificados sanitários emitidos para produtos de origem animal aumentou 27% em comparação a dezembro de 2019. Em 2020, também foram emitidos 429.306 certificados sanitários, um aumento de 18% em relação ao ano de 2019. Em relação às exportações de carnes suínas para Argentina, África do Sul e Singapura, em 2020, passaram de US $10,9 milhões e o panorama demonstra tendência de crescimento



# A DISPONIBILIDADE INTERNA DE CARNES NO BRASIL RECENTE: 2020 E 2021

**É INTRIGANTE COMO SE DÃO OS CONSUMOS INTERNOS DAS PRINCIPAIS CARNES NO BRASIL. ESTÃO EM PATAMARES MUITO ACIMA DO QUE OCORREU EM NOSSO PICO DE RENDA QUE ACONTECEU HÁ QUASE 10 ANOS ATRÁS.**

*Por Alvimar Lana e Silva Jalles**

No último artigo, fizemos uma retrospectiva detalhada de 22 anos da trajetória da suinocultura brasileira complementada por informações do consumo de aves e bovinos. Escolhemos fazê-la até 2019 porque, a partir de 2020, com o maior choque de oferta de proteínas animais de toda a história, resultado da destruição de elevado percentual do rebanho suíno na Ásia, em especial na China, fruto da ocorrência de Peste Suína Africana (PSA), uma doença exclusiva dos suínos, inofensiva aos seres humanos, porém fatal aos animais e ainda sem vacina disponível, tudo foi afetado drasticamente.

## COMO ESTÁVAMOS EM 2019 ANTES DE TUDO ACONTECER?

Vamos usar como referência a curva de consumo per capita* de média móvel de 12 meses, comparando-as em junho de 2019, 2020 e 2021.

O consumo brasileiro de carne de frango (gráfico 1) estava em 44,75 kg, cresceu 1,3% para 45,35 kg e depois 7,9% para 48,71 kg. O delta 2021-2019 foi positivo em 3,96 kg

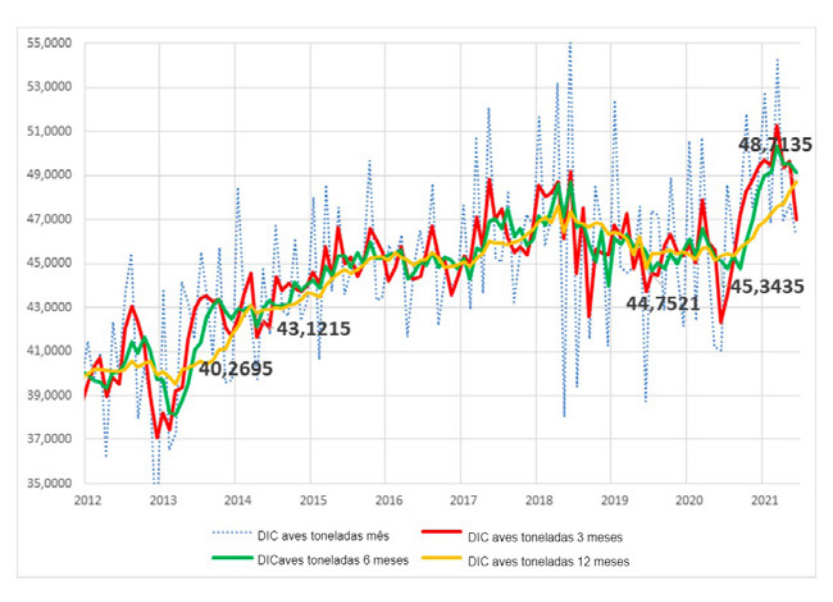



Gráfico1. Consumo interno per capita de carne de aves no Brasil (Kg).

O consumo brasileiro de carne de suína (gráfico 2) estava em 16,36 kg, deslocou-se 2,6% para 16,78 kg e depois 4,1% para 17,47 kg. O delta 2021-2019 foi positivo em 1,10 kg.

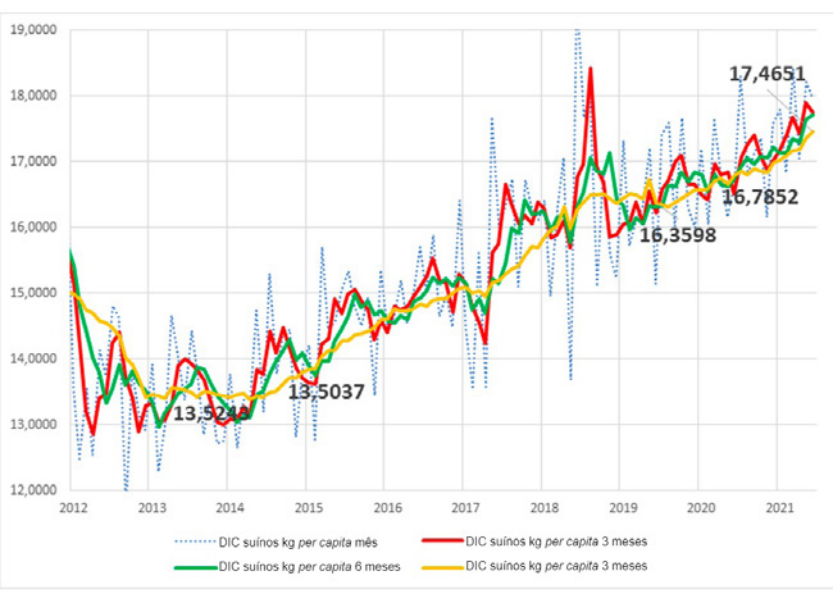



Gráfico 2. Consumo interno per capita de carne de suínos no Brasil (Kg).

O consumo brasileiro de carne de bovina (gráfico 3) estava em 31,76 kg, perdeu-se 3,9% indo para 30,51 kg e depois a enorme queda de 7,2% deslocando-se para 28,32 kg. O delta 2021-2019 foi negativo em 3,44 kg.

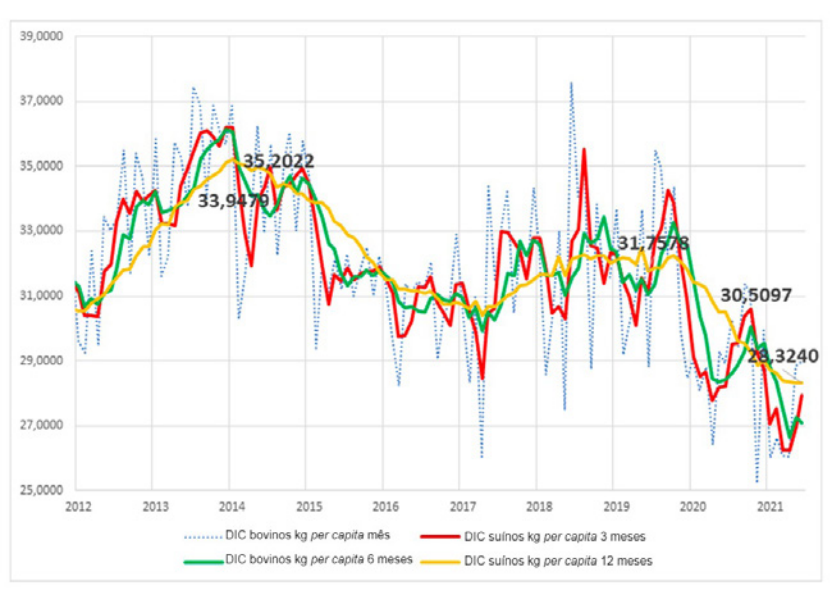



Gráfico 3. Consumo interno per capita de carne bovina no Brasil (Kg).

O pico do PIB (Produto Interno Bruto) Brasileiro per capita aconteceu em 2013 (gráfico 4). Esse ano encerrou uma sequência de crescimento do Brasil de praticamente 10 anos seguidos. Essa trajetória de crescimento, iniciada em 2004 e que recuou apenas em 2009 devido à "Crise do Sub-prime" nos EUA, manteve a nossa economia crescente até 2013. De 2014 a 2016 tivemos perda de vitalidade da economia que depois estabilizou-se em 2017 mantendo-se assim até a Pandemia de 2020. O PIB per capita é uma das melhores medidas para se entender isso.

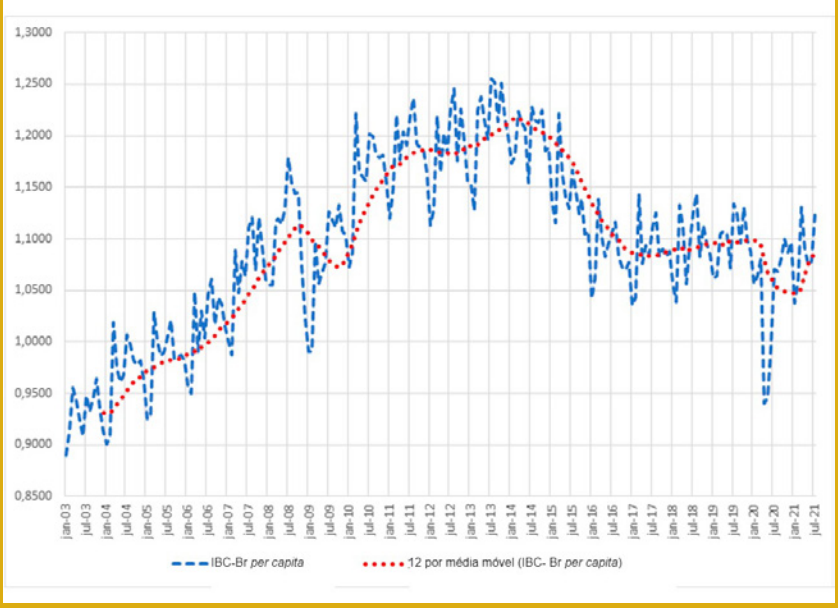



Gráfico 4. Índice do Banco Central de crescimento do Brasil per capita.

Geralmente, quando a economia nacional está vibrante, temos mais renda, mercado interno mais forte e comprador. É muito interessante que o nosso pico de consumo somado de carnes não demonstra relação direta com o PIB.

A única carne que atingiu seu máximo nessa época de 2013 foi a bovina (gráfico 3), de lá para cá só houve decréscimos nessa proteína. As demais, apesar dos longínquos picos de renda, só cresceram desde então. E com certeza uma das razões é sua competitividade em preços no varejo ao consumidor final.

## PELA ÓTICA DO IMPROVÁVEL, VALE A PENA COMPARAR 2019 COM O 2020 E 2021.

No frango entre 2019 e meados de 2020 temos clara estabilidade, provavelmente fruto da forte crise do setor em 2018. Nos suínos, a trajetória de crescimento sem interrupções que segue desde 2014 não se altera. E no bovino a fortíssima queda de disponibilidade interna, iniciada em 2019, simultaneamente pelas exportações e a retenção de fêmeas, está claramente visível.

Mas, o que mais chama atenção na análise dos números é como no final de 2020 e em 2021, a disponibilidade interna do frango volta a crescer e, somada aos suínos, mais que compensa a expressiva queda da carne bovina.

O consumo brasileiro per capita da soma das 3 carnes principais (gráfico 5) estava em junho de 2019 em 92,87 kg, estável em 0,2% indo para 92,64 kg em junho de 2020 e depois cresceu 2,0% para 94,51 kg em junho de 2021. O delta final 2021-2019 foi um acréscimo de 1,64 kg.

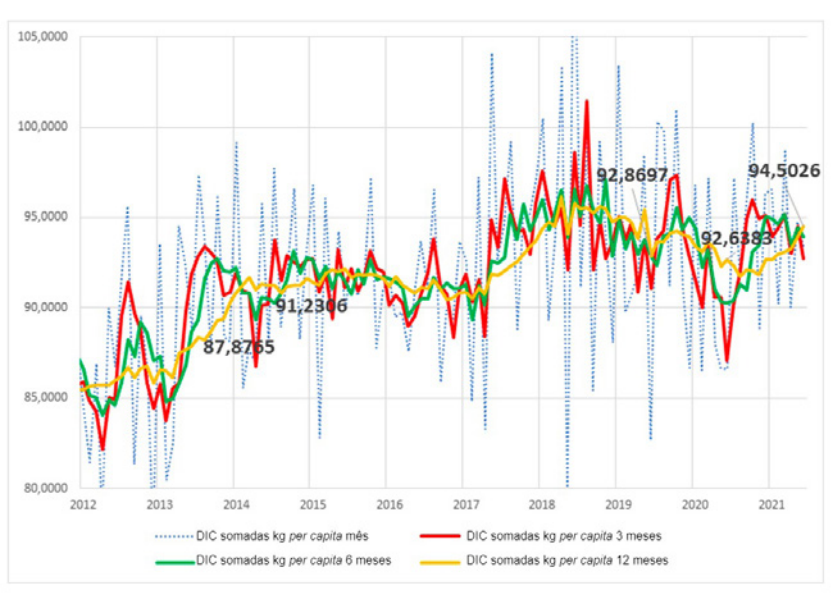



Gráfico 5. Consumo interno per capita de carne de aves, suína e bovina somadas no Brasil (Kg).

Isso é quase um processo padrão: os estímulos de demanda iniciais, ocorridos em 2019, que disparam o aumento de oferta geralmente a elevam, verificados em 2020, e a inércia desse processo leva a oferta a níveis superiores à situação inicial, acontecendo agora em 2021. Isso é visível nas aves e suínos e ainda oculto nos bovinos. Nessa espécie, o processo se dá pela retenção de novilhas e vacas e acontece "abaixo da superfície" se tornando visível somente no futuro.

É muito interessante que, apesar de todos os desafios, frutos da Pandemia de Covid19, dos gargalos de ofertas de insumos, da moeda nacional desvalorizada, do desemprego, da inflação, do stress da pauta política, das exportações recordes de grãos e mesmo das carnes, o consumo interno per capita total das 3 carnes mais comuns, consumidas pelo brasileiro, em junho de 2021, além de maior que 2019, está a menos de 2% de encostar no recorde atingido em de abril de 2018 (96,14 kg).

É surpreendente!

**Alvimar Lana e Silva Jalles é médico-veterinário e consultor de mercado da Asemg.*

*O artigo foi publicado, originalmente, na página da 333.*

# CARNE SUÍNA É PROTAGONISTA EM OFICINA GASTRONÔMICA

## PROMOVIDO PELA DISTRIBUIDORA BANGALÔ, EM PONTE NOVA (MG), O EVENTO CONTOU COM APOIO DA SAUDALI, ASSUVAP E ABCS

Na noite de 25 de novembro, a distribuidora Bangalô promoveu uma Oficina Gastronômica para clientes selecionados e potenciais consumidores, em sua loja de Ponte Nova (MG).

Apresentando a carne suína como protagonista, o evento teve apoio da Saudali Alimentos, da Associação de Suinocultores do Vale do Piranga (Assuvap) e da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). O menu foi preparado, ao vivo, pelo chef Marco Túlio Grijó Cavalcante.

A Oficina Gastronômica contou com a participação de 20 pessoas, selecionadas pelas proprietárias do Bangalô. Na ocasião, César Godói e Paula Gomides, representantes da Saudali e Assuvap respectivamente, falaram sobre o objetivo do evento: demonstrar que a carne suína é uma proteína versátil, saborosa e que harmoniza facilmente com especiarias e preparos distintos. Renata Burjaily, sócia-proprietária do Bangalô, celebrou o momento de confraternização e a parceria com Saudali e as associações.

Durante o evento, foram servidas três entradas e um prato principal, harmonizados com drinks diversos e chopp oferecidos pela casa. Os convidados puderam degustar produtos como a Costelinha Suína, Linguiça Petisco e Alcatra, além da Paella Mineira, preparada com cortes especiais da Saudali Alimentos. Todos os produtos apresentados são comercializados pelo Bangalô. Os pratos elaborados pelo chef Marco Túlio são de preparo simples e apresentam combinações de sabores variados.

*Fonte: Assessoria de Comunicação Saudali Alimentos*

# RÚSSIA VAI RETOMAR IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA E SUÍNA DE 12 UNIDADES DO BRASIL

## A RÚSSIA RETOMARÁ A IMPORTAÇÃO DE CARNE BOVINA E SUÍNA DE 12 UNIDADES BRASILEIRAS, DISSE O REGULADOR DE SEGURANÇA SANITÁRIA DO PAÍS

*Por Agência Reuters*

A maioria das restrições aos produtores brasileiros de carne bovina e suína pela Rússia está em vigor desde 2017, devido a alegações do uso do aditivo ractopamina na alimentação das criações, o que grupos brasileiros da indústria de carne negaram.

No mês passado, a Rússia já havia permitido a importação de carne bovina de três grandes exportadoras brasileiras. A nova liberação envolveu nove unidades de suínos e três de carne bovina. O departamento russo Rosselkhoznadzor não revelou os nomes dos frigoríficos. "O Rosselkhoznadzor continua trabalhando na ampliação da lista de produtores brasileiros certificados para fornecer carne bovina à Rússia", afirmou.

A liberação acontece após a ministra da Agricultura brasileira, Tereza Cristina, ter se reunido em Moscou na semana passada com o chefe do Serviço Federal de Vigilância Veterinária e Fitossanitária da Rússia, Sergey Dankvert, que ainda garantiu a realização de uma visita de inspeção ao Brasil, no primeiro trimestre de 2022, visando habilitação de novas plantas frigoríficas brasileiras para exportação.

A Rússia, que no passado chegou a ser um dos maiores mercados para o Brasil, planeja estabelecer uma cota de importação isenta de impostos de até 200 mil toneladas de carne bovina em 2022 para aumentar a oferta doméstica, como parte das medidas que o governo espera que ajude a estabilizar a inflação doméstica, que está em máxima de cinco anos.

Para o Brasil, maior exportador mundial de carne bovina, a Rússia é um mercado promissor, já que suas exportações para a China foram temporariamente suspensas em setembro, depois que dois casos atípicos de doença da vaca louca foram relatados no país sul-americano.

Paralelamente, as autoridades alfandegárias da China disseram nesta terça-feira que aceitarão pedidos de importação de carne bovina brasileira que tenha recebido certificado sanitário antes de 4 de setembro.

O Brasil suspendeu as exportações de carne bovina para a China em 4 de setembro após detectar dois casos atípicos de doença da vaca louca, mas a carne que já estava nos portos continuou sendo exportada, com a maior parte não conseguindo passar pela alfândega na chegada à China.

Os casos foram considerados "atípicos" por serem de um tipo espontâneo, e não por transmissão no rebanho.

De acordo com a Organização Internacional de Saúde Animal (OIE, na sigla em inglês), casos "atípicos" não oferecem riscos à saúde humana e animal, e são em geral detectados em bovinos mais velhos

Foto - Imprensa Mapa

# COM QUASE 100 MIL MATRIZES A SUINOCULTURA DO VALE DO PIRANGA SEGUE EM CRESCIMENTO

## ATUANTE EM DOIS ESTADOS, ALÉM DE MINAS GERAIS, A ASSUVAP E A COOSUIPONTE REPRESENTAM INTERESSES DOS PRODUTORES E CONTRIBUEM PARA O FORTALECIMENTO DA SUINOCULTURA MINEIRA

A região do Vale do Piranga, em Minas Gerais, é o 4º maior polo de suinocultura independente do Brasil e o Estado está entre os principais produtores da proteína. Localizadas em Ponte Nova, na Zona da Mata Mineira, estão a Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/ Assuvap e a Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região/ Coosuiponte, duas instituições consolidadas e que somam quase 100 mil matrizes que contribuem para o abastecimento interno e externo de carne suína.

Esse crescimento contínuo da produção se deve a vários fatores como, por exemplo, a adequação de normas sanitárias e ambientais, a preocupação com a qualidade da proteína, os investimentos em genética e reprodução e, principalmente, a união entre os produtores, as instituições, as empresas parceiras e os fornecedores. Os investimentos, humanos e tecnológicos, na sanidade animal estão entre os diferenciais, pois suínos saudáveis, produzem carne de qualidade e geram mais rentabilidade ao produtor. Aliado a isso, a Assuvap e a Coosuiponte caminham ao lado dos suinocultores, trazendo novidades, oferecendo cursos e sendo o elo mais rentável na aquisição de produtos e serviços para as granjas.

A confiabilidade, do produtor, alcançou outras cidades da região e hoje há presença de associados e cooperados em 44 municípios, divididos em três estados (Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia), sendo Minas a maior parte. Segundo dados da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais/Asemg, o estado detém o maior consumo per capta de carne suína no país, com 21,5 quilos por habitante ao ano, frente à média brasileira de 17,9kg. Quarto maior produtor nacional, com 1.217 granjas, Minas responde por 15,9% do plantel brasileiro. No campo das exportações, também ocupa a quarta colocação.

O Brasil, em 2020, alcançou a terceira posição mundial na produção, com 41 milhões de cabeças, ou seja, 4,4% do total, conforme dados divulgados pela Embrapa em junho deste ano. O destaque continua sendo a China com 41,1% do rebanho mundial, seguida dos Estados Unidos (8,4%). Em relação às exportações de carne, em 2020, a Alemanha e os Estados Unidos lideraram com participações acima de 15% do total cada um. O Brasil foi o 7º lugar em 2020 e o 8º nas duas últimas décadas.

Para 2022 a expectativa é de ainda mais expansão. Entre as novidades, destaque para a retomada da maior feira suinícola do Estado de Minas Gerais, realizada pela Assuvap e Coosuiponte, que promete trazer inovações para os participantes dentro do universo do agronegócio, explorando novas tecnologias e melhoramentos genéticos.

**99.423 MATRIZES**

**4º MAIOR POLO INDEPENDENTE DO BRASIL**

**PRESENTE EM 44 MUNICÍPIOS**

**PRESENÇA EM MINAS, ESPÍRITO SANTO E BAHIA**

# FICHA DE ATENDIMENTO AO PARTO E RELÓGIO

## DUAS FERRAMENTAS INDISPENSÁVEIS PARA O SUCESSO DE ATENDIMENTO AO PARTO

O correto atendimento ao parto é fundamental para a sobrevivência do leitão e desempenho reprodutivo da matriz. A condução do atendimento é muito dependente do tempo, ele é um indicador de como devemos agir conforme o que ocorre durante o nascimento dos leitões, como pode ser observado na figura abaixo:

*Ana Paula Liboreiro Brustolini

Figura 1. Fluxograma de atendimento ao parto (adaptado de vários autores).

Só é possível tomar decisões assertivas do que deve ser feito entre os nascimentos anotando a ordem cronológica dos mesmos assim como o que foi feito no decorrer do tempo.

Mas, você já ouviu falar, ou você já disse que: prefere dar prioridade ao atendimento da fêmea e do leitão do que fazer as anotações durante este processo? Pois bem: como é possível tomar qualquer decisão sem saber o momento do nascimento dos leitões? Por exemplo: como é possível decidir pela aplicação da ocitocina se não é possível prever um intervalo de tempo ou sem saber se a massagem abdominal e troca de posição da fêmea já foi realizada?

Por este motivo, a ficha de atendimento ao parto e o relógio são indispensáveis para o bom atendimento ao parto, diria até que, são indispensáveis para o correto atendimento ao parto.

Tomar a decisão errada quanto ao tempo e ao que deve ser feito desencadeia o efeito cascata: aumenta o risco de natimortalidade, chance de necessidade de toque o que prejudica o desempenho reprodutivo seguinte da fêmea sem falar nos prejuízos para os leitões, que podem nascer mais letárgicos o que compromete a mamada do colostro, fundamental para aquisição da imunidade.

Se sua equipe está com dificuldade em fazer as anotações corretas na ficha de atendimento ao parto, vale a pena dispor de um tempo para descobrir a causa raiz desta dificuldade, segue abaixo algumas suposições:

- A equipe não entende a importância destas anotações;
- Falta da ficha de atendimento ou material necessário ao seu preenchimento, como caneta esferográfica;
- A ficha de atendimento que dificulta as anotações (o espaço de anotar os horários é pequeno, não tem como anotar o horário em que as manobras foram realizadas...);
- Não existe local adequado para colocar as fichas, o que dificulta o acesso delas de forma rápida durante ao parto;
- O relógio não está colocado de forma estratégica, o que dificulta sua visualização, ou faltam relógios na maternidade;
- Existe o relógio mas o mesmo não está ajustado ou falta suprimento para seu funcionamento (pilha, bateria....).

***"O atendimento ao parto é um manejo muito precioso dentro do sistema de produção, por este motivo não se deve poupar esforços para que ele seja bem executado."***
***Ana Paula Liboreiro Brustolini***

**Zootecnista e Doutora em Nutrição de Monogástricos/Nutricionista e Formuladora da Coosuiponte CRMV/Z : MG 2316.*

# IN 65: COMO COLOCÁ-LA EM PRÁTICA

A IN 65, de 21 de novembro de 2006, estabelece os critérios e os procedimentos para fabricação, comercialização e uso de produtos para alimentação animal com medicamentos de uso veterinário. Essa regulamentação tem o objetivo de controlar os efeitos colaterais negativos que o uso continuado desses medicamentos podem trazer para a saúde animal e humana.

Sempre em busca de informação e de conhecimento para os nossos cooperados e associados e, também, com o intuito de desenvolver estratégias e planos que nos direcionem nessa jornada, criamos uma série de vídeos sobre como colocar a IN 65 em prática.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR

**O conteúdo está disponível no nosso canal do YouTube**

Em vídeo, aprenderemos a importância, a contextualização da IN 65 e os procedimentos a serem adotados na fábrica de ração.

Vale lembrar que a implantação da IN 65 foi prorrogada para janeiro de 2022. Mas, quanto antes nos adequarmos, melhor.

/assuvap.coosuiponte

@assuvapcoosuiponte

**www.assuvap.com**

Rua Euclides da Cunha, 71,
Centro 35.430-033
Ponte Nova - Minas Gerais

revista cultura suína

assuvap COOSUIPONTE

(31) 3819-3900